

Decretada Ontem a Greve dos Pilotos da Panair

LEVADA A COMISSÃO DA OEA A RECONHECER A AGRESSÃO

Atacado pelo ar o território costa-riquenho por aviões procedentes do estrangeiro — Vários pontos do país, inclusive a capital, foram bombardeados por aparelhos militares — Esses ataques ocorreram depois da resolução do Conselho da OEA apelando no sentido de que cessassem todas as operações

PAG. 5

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE JANEIRO DE 1955



Nº 1.404

Cercado o
Palácio do
Governo do
Panamá

(Leia na 2ª página)

Mais de 2 Mil Candidatas ao Instituto de Educação Sem Vagas Para Estudar

Das três mil jovens candidatas ao curso normal do Instituto de Educação, serão eliminadas duas mil setecentas e quarenta e oito. Assim mesmo, as 232 candidatas que serão matriculadas, criando um problema para o Instituto, pois o prédio em que funciona não possui acomodações para mais de 200 estudantes.

SUPERLOTADO

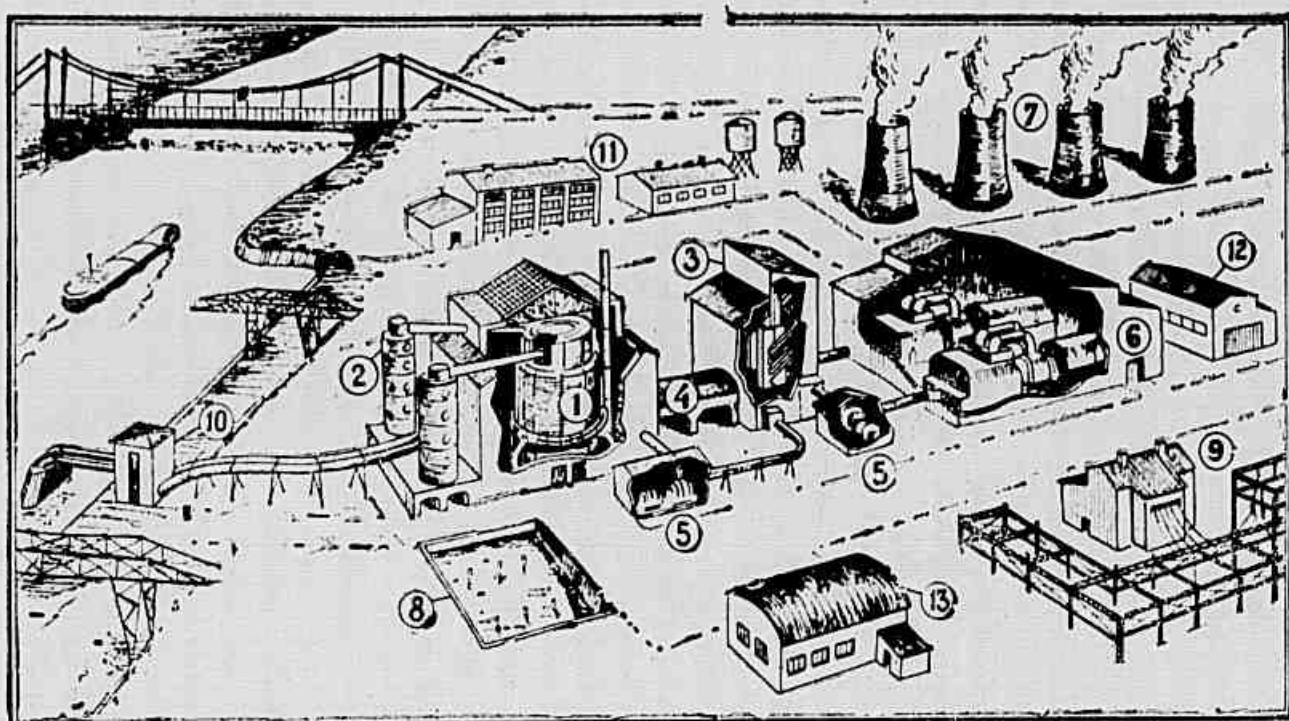
O Instituto foi construído na gestão do prefeito Prado Junior, com capacidade para 2.000 alunos, e hoje, sem

nenhuma ampliação das instalações, frequentam-no nada menos de 6.000 jovens. CONCLUI NA 2ª PAG.

Comunicado da Agência Tass:

A URSS PROPÕE-SE A REVELAR À ONU OS PLANOS DE SUA USINA ELÉTRICA ATÔMICA

Significativo gesto do governo soviético para o desenvolvimento da cooperação internacional no campo da energia atômica — O representante da União Soviética no Comitê da ONU para a utilização pacífica da energia atômica dará conhecimento das experiências acumuladas no país do socialismo — Desde 1.º de julho de 1954 que funciona na URSS uma central elétrica atômica



ESQUEMA de uma central elétrica que funciona por meio de combustível atômico, segundo desenho publicado na revista soviética "Técnica para a Juventude". 1) reator atômico; 2) moderador de temperatura; 3) caldeira a vapor; 4) bombas do condensador; 5) turbinas; 6) geradores; 7) torres de refrigeração; 8) tanques de água; 9) subestação de transformação; 10) estação de bombeamento; 11) edifício de administração; 12) armazém; 13) edifício da administração. A pilha atômica utiliza o urânio, cujo elemento radioativo emite calor. O calor é transferido para a água, que se transforma em vapor, impulsionando as turbinas. O vapor é condensado e a água retorna ao estado líquido, completando o ciclo. O reator atômico é o coração da central, onde ocorre a reação nuclear controlada. A energia produzida é convertida em eletricidade. O sistema é projetado para ser seguro e eficiente, com múltiplas redundâncias e sistemas de segurança avançados. A central atômica representa um avanço significativo na geração de energia, oferecendo uma fonte limpa e sustentável de eletricidade. O diagrama ilustra a complexidade do sistema, desde o reator até a distribuição de energia. A utilização do urânio como combustível requer cuidados especiais, mas os benefícios em termos de eficiência e segurança são consideráveis. A central atômica é uma obra-prima da engenharia moderna, demonstrando o potencial da energia nuclear para revolucionar a produção de energia elétrica. O projeto visa garantir a máxima segurança e a menor emissão de poluentes, tornando-se uma solução viável para o futuro da energia. A central atômica é um símbolo da inovação tecnológica e do compromisso com o desenvolvimento sustentável. O sistema é projetado para operar continuamente, fornecendo uma fonte constante de energia para a comunidade. A utilização do urânio é feita de maneira controlada, evitando qualquer risco de acidente nuclear. A central atômica é uma prova da capacidade humana de superar desafios e criar soluções inovadoras para os problemas do mundo. O projeto é um exemplo de cooperação internacional e do compartilhamento de conhecimento científico. A central atômica é uma obra que inspirou milhões de pessoas ao redor do mundo, mostrando que o futuro da energia está nas mãos da humanidade. O sistema é projetado para ser escalável, permitindo a construção de centrais atômicas de diferentes tamanhos para atender às necessidades locais e globais. A central atômica é uma obra que representa o futuro da energia e a esperança de um mundo mais sustentável e seguro. O projeto é um testemunho da dedicação e do talento dos engenheiros e cientistas envolvidos. A central atômica é uma obra que será lembrada por muitos anos, como um marco na história da energia elétrica. O sistema é projetado para ser a base de uma nova era de desenvolvimento tecnológico e econômico. A central atômica é uma obra que inspira confiança e segurança, mostrando que a energia nuclear pode ser utilizada de maneira responsável e benéfica. O projeto é um exemplo de como a ciência e a tecnologia podem ser usadas para melhorar a vida das pessoas e o planeta. A central atômica é uma obra que representa o futuro da humanidade e a esperança de um mundo melhor. O sistema é projetado para ser a base de um novo padrão de qualidade e eficiência na produção de energia. A central atômica é uma obra que inspira orgulho e patriotismo, mostrando que o Brasil é capaz de desenvolver tecnologia de ponta. O projeto é um exemplo de como a inovação pode ser usada para resolver problemas reais e criar um futuro mais promissor. A central atômica é uma obra que representa o futuro da energia e a esperança de um mundo mais sustentável e seguro. O sistema é projetado para ser a base de uma nova era de desenvolvimento tecnológico e econômico. A central atômica é uma obra que inspira confiança e segurança, mostrando que a energia nuclear pode ser utilizada de maneira responsável e benéfica. O projeto é um exemplo de como a ciência e a tecnologia podem ser usadas para melhorar a vida das pessoas e o planeta. A central atômica é uma obra que representa o futuro da humanidade e a esperança de um mundo melhor. O sistema é projetado para ser a base de um novo padrão de qualidade e eficiência na produção de energia. A central atômica é uma obra que inspira orgulho e patriotismo, mostrando que o Brasil é capaz de desenvolver tecnologia de ponta. O projeto é um exemplo de como a inovação pode ser usada para resolver problemas reais e criar um futuro mais promissor.

EM GREVE CONTRA UMA INJUSTIÇA OS PILOTOS DA PANAIR DO BRASIL

Desabou Sobre a Cidade Violento Temporal

Violento temporal desabou ontem sobre a cidade provocando uma inundação de diversas ruas e paralisando o trânsito de bondes, ônibus e lotações. Bairros inteiros ficaram alagados enquanto em outros a água correndo em enchurradas invadiu casas residenciais, lojas, etc.

MOBILIZAÇÃO TOTAL DOS BOMBEIROS O Corpo de Bombeiros foi chamado para combater as enchurradas.

ESTÃO em greve desde a meia-noite de ontem todos os pilotos da Panair em número de 200. O movimento foi deflagrado por votação unânime, depois de falharem os entendimentos havidos com a empresa e autoridades do governo. Os grevistas visam a readmissão do comandante Lauro Roque, punido por reclamar contra a péssima qualidade da comida fornecida a bordo.

A greve é dirigida por uma comissão integrada pelos comandantes Fernando Arruda, Paulo Leffevre, Roberto Queiroz, Enzo Bastos e Orlando Telles. Os entendimentos eventuais com a Panair estão a cargo do advogado Pedro Garcia de Souza. O movimento paralisista conta com inteiro apoio do Sindicato Nacional dos Pilotos e da Junta Governativa do Sindicato de Aeronautas. Hoje, vão se reunir neste último Sindicato os radio-operadores, comissários e mecânicos de voo da Panair para debater sua adesão à greve.

Uma Junta Governativa Elegeram os Bancários



OS BANCÁRIOS elegeram ontem uma Junta Governativa, face à renúncia dos diretores do Sindicato como protesto contra a suspensão, pelo Ministério do Trabalho, da posse da nova diretoria. A Junta Governativa eleita na assembleia, da qual damos um aspecto, prosseguirá a luta pela posse dos eleitos (Na 2ª página publicamos detalhada notícia sobre a assembleia).

Entrevista do criminalista Evandro Lins e Silva sobre o perigo das projetadas experiências com bombas atômicas no Polo Sul

AOS pronunciamentos de personalidades, que vimos divulgando, sobre o grave perigo que encerram as projetadas experiências atômicas norte-americanas, próximo ao Brasil, vem juntar-se o do advogado Evandro Lins e Silva. O destaque CONCLUI NA 2ª PAG.

HOJE NO SENADO A VOTAÇÃO DO ABONO

O SENADO realiza, hoje, às 9 horas, uma sessão extraordinária, a fim de votar o requerimento de urgência especial para o projeto que concede Abono de Natal aos servidores públicos civis e militares. Aprovada, como se espera, a iniciativa do sr. Kerginaldo Cavalcanti, é possível que, na mesma reunião, a Câmara Alta vote, também, o projeto.

Vários parlamentares, com o sr. Kerginaldo Cavalcanti à frente, estão procurando conseguir de seus pares que nenhum deles acesse qual-

quer emenda à proposição, pois, se tal acontecesse, o projeto teria que voltar ao Palácio Tiradentes.

Aprisionada na Própria Casa



D. Ana Golzman está presa em sua própria casa, à Praça N. S. da Glória, 57. Policiais guardam a porta e ninguém pode entrar nem para levar alimentos. Há três dias D. Ana não come e sua vida está em perigo. No clichê, a idosa senhora fala à reportagem da IMPRENSA POPULAR, que conseguiu penetrar na casa, depois de horas de contínuo esforço. (Leia reportagem na 8ª pag.)

Na Próxima Semana a Decisão da COFAP Sobre Preços Dos Cinemas

O plenário da COFAP decidirá, na próxima semana, se aprova ou não o projeto de portaria do general Pantaleão Pessoa que libera, durante os dias úteis da semana, os preços dos ingressos de cinema.

A submissão que, durante dois meses, teve em suas mãos o processo de aumento dos preços, designou para relatá-lo o sr. Augusto Paranhos Fontenelle, representante do Ministério da Viação junto ao plenário da COFAP. O relator deverá apresentar seu trabalho na CONCLUI NA 2ª PAG.

Robeson Tenta Furar a Cortina de Dólares

WASHINGTON, 14 (AFP) — O cantor Paul Robeson iniciou, perante um tribunal de Washington, um processo para obter a concessão de um passaporte pelo Departamento de Estado, em substituição ao que lhe foi retirado em 1950. Paul Robeson justifica sua ação, recordando sua qualidade de cidadão americano de nascimento e pede à Corte que ordene que lhe seja permitido viajar para o Canadá, o México e outras partes da Hemisfério Ocidental para onde os americanos podem viajar sem passaporte.

A permissão de viajar foi retirada a Paul Robeson pelo Departamento de Estado, que considerou que as visitas do cantor ao estrangeiro prejudicavam os interesses dos Estados Unidos. Em 1950, o mesmo participou de reuniões contra a intervenção dos Estados Unidos na Coreia e em comícios de protesto contra a condenação de dirigentes comunistas americanos. Em consequência, Paul Robeson não pôde receber pessoalmente o Prêmio Stalin da Paz no valor de 25 mil dólares, que lhe foi enviado aos Estados Unidos.

OBJETIVO DA «BLITZKRIEG»: CRIAR CLIMA PARA DESPEJOS

INDIGNADOS OS MORADORES DA CATACUMBA E SACOPÁ, ANTE AS VIOLÊNCIAS DOS BELEGUINS — «ESSA CONVERSA DE PRENDER MAUS ELEMENTOS JÁ NÃO PEGA. MAU ELEMENTO OU É DA POLÍCIA OU VIVE BEM COM ELA» — «QUEREMOS TANQUES PARA LAVAR ROUPA E ESCOLAS, EM VEZ DE CADEIA PARA NOSSOS FILHOS E MARIDOS»

LANCAR o pânico entre os famélos e preparar o clima psicológico para o despejo em massa e a demolição dos barracos — este foi o objetivo da recente «razzia» policial nos bairros de Mangueira, Cantagalo, Catacumba e Sacopá. Ontem mesmo já corria entre os moradores de Catacumba, favela situada às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, a notícia de que a Prefeitura está preparando um despejo em massa no local. É uma prova de que a «blitzkrieg» desencadeada há dias não objetiva, absolutamente «elvar a população dos maus elementos» como foi propagado e sim agravar mais ainda a miséria vital dos que residem nos morros.



As moradores da Favela da Catacumba até hoje estão revoltadas com a invasão de seus barracos pela polícia. «Queremos tanques para lavar roupa e não prisão para nossos filhos e maridos», disseram-nos elas

O LIVRO ESPERADO POR MILHÕES

Pela primeira vez no Brasil, um capítulo do «Manual da Economia Política»: «Do capitalismo ao socialismo — O período de transição»

Amanhã, no Suplemento da IMPRENSA POPULAR

ELEIÇÃO NA A.M.D.F.

A Associação Médica do Distrito Federal prosseguirá hoje nas eleições para a sua nova Diretoria e Conselho Deliberativo. O pleito que tem a disputa apenas a chapa encabeçada pelo prof. Ernirio Lima, será encerrado às 22 horas, iniciando-se imediatamente a apuração.

A A.M.D.F. reitera aos seus associados a necessidade de comparecerem à votação, a fim de que possa ser assegurado o «quorum» de um terço de sócios quites até o mês de dezembro passado.

LUTAR CONTRA A AMEAÇA ATÔMICA UM DEVER DOS SUL-AMERICANOS



O advogado Evandro Lins e Silva quando falava à IMPRENSA POPULAR

GOVERNO em marcha avê

A «união nacional» pregada por Juarez, Lacerda, Canabert e demais campeões do governo do sr. Café Filho só é possível com o candidato único, fato, aliás, que todo mundo já está cansado de saber, e que tem sido pregado de dia e de noite pelos seus incansáveis autores. Chega três de outubro e nos entregam apenas um nome para escolher. E a pátria estará salva e os «piracibass» de papo pro ar. Agora mesmo, um desses «piracibass», um José Luiz de Oliveira, proclama na Associação Comercial, dando a entender — e estava mesmo — que falava em nome do austero governo de 24 de agosto:

— Urge elaborarmos um programa de «união nacional» para que o Brasil não se encontre brevemente na mesma situação do Estado do Amazonas, isto é, com um orçamento menor que o seu «defeito».

Bememeritas

A Organização das Voluntárias, entidade que reúne as damas do nosso moderado «café society», vai matar a fome da pobreza e extinguir a miséria dos «teríveis» brasis. A «OVO» — sigla, da entidade citada — está empacotando gêneros para uma distribuição em larga escala, distribuição essa que será patrocinada pela esposa do sr. Café Filho. Todo o país já está inscrito, de cartãozinho na mão, para receber seu suculento almoço. Também estão na marmitta.

Cientistas atômicos

A Embaixada americana mandou comunicar ao Catete que tem muitas vagas à disposição de recomendações do lanquíssimo governo de 24 de agosto que desejem trabalhar no Instituto de Estudos Nucleares de

E' cotado

Perantei ontem a um eminente líder das forças que prestam o austero governo do sr. Café Filho: — Quem é esse Piracibass que quer vantagem na Alameda e foi recomendado pelo Artur Rios no Monteiro de Castro?

A resposta veio indistinta: — Não sei metas com o caso, pois o Piracibass, além de ser o maior ufanista do mundo, é homem do Lacerda. Então não me meti.

De confiança

Tive hoje a confirmação: o novo chefe de polícia do Rio Grande do Sul, um coronel paraense, foi indicado pelo general Juarez.

O nome — disseram-me — foi posto lá por ser da maior confiança do Juarez. Ninguém, no Rio Grande do Sul, conhece esse coronel.

A INCOGNITA

Oséas Martins, secretário do sr. Café Filho, antes de embarcar com seu chefe, ontem, para a Bahia, mostrava a alguns amigos, uma enorme pasta e fazia comentários que não consegui ouvir. Pessoa que estava junto a Oséas, contou-me depois da decolagem do avião:

— O Oséas estava dizendo que leva na pasta quatro projetos do Congresso que o presidente vai vetar em pleno voo.

— E que projetos são esses? — indaguei.

— Nem Oséas nem Camé sabem de que tratam tais projetos; sabem, apenas, que serão vetados.

Achei a história um pouco forte, mas em se tratando de coisas do sr. Café Filho não é de duvidar muito da palavra do meu informante.

Isaías Caminha

ELEITA A JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

LUTAR PELA POSSE IMEDIATA DA DIRETORIA ELEITA, PRINCIPAL OBJETIVO DOS NOVOS DIRIGENTES

Os membros até ontem da direção do Sindicato dos Bancários, em grande e agitada assembleia, a que compareceram cerca de 800 a 1.000 bancários, apresentaram renúncia para demonstrar, como afirmaram, a mais veemente repulsa ao ato do ministro do Trabalho sustentando a posse da nova diretoria eleita.

Ante a renúncia da diretoria, os bancários elegeram, por unanimidade, uma Junta Governativa, que, expressando a vontade de todos, assumiu a direção do Sindicato, declarando que para a salvaguarda de seu próprio nome o sr. Alencastro Guimarães não teria outra atitude a tomar senão marcar imediatamente data para posse da diretoria eleita.

O sr. Olímpio de Melo defendeu a permanência da diretoria proposta que teria sido aprovada se ele mesmo não a tivesse retirado mais tarde.

O sr. Gilberto Cockrat de Sá — disse Olímpio — afirmou que até terça-feira próxima estará decidida a posse da diretoria eleita, pois ele não via fundamento no recurso impetrado. Votou ter a oportunidade de julgar da sinceridade destas palavras que foram pronunciadas em nome do Ministério do Trabalho.

CONTRA INTERVENÇÃO A Junta Governativa eleita comprometeu-se a repelir qualquer tentativa do Ministério do Trabalho de intervir no Sindicato.

O bancário Antônio Baccalar advertiu os bancários a que se mantinham vigilantes.

EXPULSO O CABEÇA DO RECURSO... Antes do término da assembleia o sr. Antônio Cockrat, em nome do «Movimento Democrático» que apoiou a chapa derrotada afirmou que foi expulso das fileiras do movimento, como

EM JOGO O NOME DO MINISTRO

O sr. Agostinho Perreira, que voltou a falar para dissuadir os que queriam que permanecesse na direção do Sindicato, declarou que para a salvaguarda de seu próprio nome o sr. Alencastro Guimarães não teria outra atitude a tomar senão marcar imediatamente data para posse da diretoria eleita.

O sr. Olímpio de Melo defendeu a permanência da diretoria proposta que teria sido aprovada se ele mesmo não a tivesse retirado mais tarde.

O sr. Gilberto Cockrat de Sá — disse Olímpio — afirmou que até terça-feira próxima estará decidida a posse da diretoria eleita, pois ele não via fundamento no recurso impetrado. Votou ter a oportunidade de julgar da sinceridade destas palavras que foram pronunciadas em nome do Ministério do Trabalho.

CONTRA INTERVENÇÃO A Junta Governativa eleita comprometeu-se a repelir qualquer tentativa do Ministério do Trabalho de intervir no Sindicato.

O bancário Antônio Baccalar advertiu os bancários a que se mantinham vigilantes.

EXPULSO O CABEÇA DO RECURSO... Antes do término da assembleia o sr. Antônio Cockrat, em nome do «Movimento Democrático» que apoiou a chapa derrotada afirmou que foi expulso das fileiras do movimento, como

indigno de a ele pertencer o indivíduo Francisco Paulo de Sousa, que embaceou o recurso contra a posse da nova diretoria.

EM DEFESA DA POSSE O presidente desistido do Sindicato dos Bancários, sr. Luiz Agostinho Perreira, fez entrega ontem à tarde, no Ministério do Trabalho da defesa contra o recurso, no qual se questiona o sr. Alencastro Guimarães para a suspensão da posse da nova diretoria dos bancários.

O documento de defesa expõe, entre outras, as seguintes razões contra o recurso e ato ministerial:

1 — que todo recurso, de absoluta improcedência, de nulidade, falta de prazos e de requisitos legais dos signatários;

2 — que o recurso eleitoral, já de posse do Ministério do Trabalho, poderá ser verificado que nenhuma irregularidade foi cometida em qualquer ato que desse fundamento ao recurso;

3 — no entender do sindicato, dada a falta de fundamentos do recurso e a maneira ilegal como foi impetrado, não deveria ter merecido a «sua» consideração; e

4 — que seja negado provimento ao recurso e dada a posse imediata à nova diretoria eleita.

OUTRA VITIMA DA CENTRAL DO BRASIL

A insuficiência de trens de passageiros na Central do Brasil fez ontem nova vítima. O talifeiro Pedro Nazareno Marques, brasileiro, branco, de 33 anos de idade, casado, residente à Rua Domínguez Couto n. 80, em Campo Grande, teve a perna esquerda esmagada na plataforma da Estação de Pedro II quando em meio à multidão procurava penetrar em uma das composições suburbanas. Em estado gravíssimo o talifeiro foi conduzido para o Hospital do Pronto Socorro e a seguir, ali internado.

Em Bonsucesso, hoje: Torre Simbólica do Petróleo

Será inaugurada hoje, sábado, solenemente a sede social do Nucleo da Leopoldina da Liga da Etniação Nacional, à Rua Urano, 865, sobrado.

O programa das festividades será o seguinte:

a) Colocação solene de uma Torre Simbólica do Petróleo na Praça das Nações em Bonsucesso, às 17 horas.

b) Ato solene de inauguração seguido de uma conferência sobre a «Petróleo», pronunciada pelo Coronel Salvador Corrêa de Sá e Beneditos, às 19 horas.

c) Animado baile abrigado com um Conjunto Musical às 21 horas.

Tombou, na manhã de ontem, depois de descer «ar no trecho» remanejado entre as estações de Inhumana e Engenho da Rainha, uma locomotiva da FEPF que puxava uma composição.

O maquinista, ao descer, escorregou, caiu, e sofreu uma séria contusão de cabeça, com ferida.

Fornece a Panair do Brasil Comida Podre aos Pilotos

Por ter comunicado o fato a seu superior, a quem pediu instruções, o comandante Roque foi demitido — Suspenso por quinze dias o comandante Guenther porque reclamou contra o almoço deteriorado — Persiste a ameaça de greve na empresa americana —

Quando comandava uma aeronave da «Panair do Brasil», de Recife para Belém, o comandante Lauro Roque pediu à comissão do almoço da tripulação. As caixas de lanche continham: um pão dormido, duro como pedra, uma fatia de bolo, uma de abacaxi e dois pedaços de galinha cheirando mal, roxa mesmo. O comandante não almoçou, o mesmo fazendo o co-piloto e o radiotelegrafista. Lauro Roque comeu apenas as fatias de bolo e de abacaxi, embora as mesmas estivessem contaminadas com o mal cheiro da galinha podre.

PÉSSIMA A REFEIÇÃO A BORDO

No mesmo dia, fato semelhante aconteceu com outra aeronave da empresa norte-americana que, procedente de Curitiba, se dirigia para São Paulo. O Comandante dessa viagem, sr. Guenther Otto Umladt, também recebeu comida de péssima qualidade, não podendo se alimentar, como os demais tripulantes do aparelho.

Anteriormente, fatos idênticos e até mais graves ocorreram com a alimentação dos tripulantes. Certa vez, durante a travessia de uma viagem, toda a tripulação de um avião desembarcou e se dirigiu, diretamente, para o Hospital. Ficaram intoxicados coletivamente a bordo do aparelho. O Comandante escapou da intoxicação porque não quis comer o almoço que lhe foi oferecido, fato este que permitiu fôsses salvos os passageiros e tripulantes, pois o piloto pôde, apesar da fome, pilotar a aeronave até a aterrissagem.

VOAR 12 HORAS SEM ALIMENTAR-SE Como esses, inúmeros outros casos ocorrem todos os dias na empresa norte-americana que, na ansia de obter maiores lucros, fornece aos tripulantes alimentações de detestável qualidade. O primeiro pedido ao piloto-chefe para lhe informar, quando o fato se repetisse, o que deveria fazer; atrasar a viagem, a fim de que a tripulação pudesse al-

moçar em terra, ou realizar a viagem com a tripulação faminta.

«INDISCIPLINA»

Os relatórios dos comandantes Roque e Guenther foram considerados pela «Panair» como indisciplina. Por isso, os «indisciplinados» foram chamados ao escritório e receberam duas cartas, pelas quais a empresa suspendia ambos os tripulantes, por 15 dias.

Deviam assinar as cópias respectivas, sob pena de demissão. O comandante Guenther, sob coação, assinou a cópia. Mas o comandante Roque não abriu mão de seu direito.

Em caso, no dia seguinte, recebeu este comandante um telegrama da empresa, comunicando sua demissão. SOLIDARIEDADE TOTAL

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

INSUBORDINAÇÃO NO VOO

E' lógico que esse estado de coisas não permite ao Comandante, nem ao copiloto, nem ao rádio ou ao comissário trabalhar direito. Ninguém pode trabalhar com fome, especialmente num serviço que requer tanta atenção, tanto cuidado, como o que executam os tripulantes dos aviões comerciais.

Foi por isto que os Comandantes Roque, Guenther e tantos outros reclamaram contra a má qualidade da alimentação fornecida a bordo. O primeiro pedido ao piloto-chefe para lhe informar, quando o fato se repetisse, o que deveria fazer; atrasar a viagem, a fim de que a tripulação pudesse al-

moçar em terra, ou realizar a viagem com a tripulação faminta.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

Imediatamente os comandantes e copilotos da Panair se reuniram na sede do Sindicato dos Pilotos, decidindo uma comissão para se entender com a empresa a fim de anular a demissão.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES: Gerência 22-1276, 22-1277, 22-1278, 22-1279, 22-1280, 22-1281, 22-1282, 22-1283, 22-1284, 22-1285, 22-1286, 22-1287, 22-1288, 22-1289, 22-1290, 22-1291, 22-1292, 22-1293, 22-1294, 22-1295, 22-1296, 22-1297, 22-1298, 22-1299, 22-1300, 22-1301, 22-1302, 22-1303, 22-1304, 22-1305, 22-1306, 22-1307, 22-1308, 22-1309, 22-1310, 22-1311, 22-1312, 22-1313, 22-1314, 22-1315, 22-1316, 22-1317, 22-1318, 22-1319, 22-1320, 22-1321, 22-1322, 22-1323, 22-1324, 22-1325, 22-1326, 22-1327, 22-1328, 22-1329, 22-1330, 22-1331, 22-1332, 22-1333, 22-1334, 22-1335, 22-1336, 22-1337, 22-1338, 22-1339, 22-1340, 22-1341, 22-1342, 22-1343, 22-1344, 22-1345, 22-1346, 22-1347, 22-1348, 22-1349, 22-1350, 22-1351, 22-1352, 22-1353, 22-1354, 22-1355, 22-1356, 22-1357, 22-1358, 22-1359, 22-1360, 22-1361, 22-1362, 22-1363, 22-1364, 22-1365, 22-1366, 22-1367, 22-1368, 22-1369, 22-1370, 22-1371, 22-1372, 22-1373, 22-1374, 22-1375, 22-1376, 22-1377, 22-1378, 22-1379, 22-1380, 22-1381, 22-1382, 22-1383, 22-1384, 22-1385, 22-1386, 22-1387, 22-1388, 22-1389, 22-1390, 22-1391, 22-1392, 22-1393, 22-1394, 22-1395, 22-1396, 22-1397, 22-1398, 22-1399, 22-1400, 22-1401, 22-1402, 22-1403, 22-1404, 22-1405, 22-1406, 22-1407, 22-1408, 22-1409, 22-1410, 22-1411, 22-1412, 22-1413, 22-1414, 22-1415, 22-1416, 22-1417, 22-1418, 22-1419, 22-1420, 22-1421, 22-1422, 22-1423, 22-1424, 22-1425, 22-1426, 22-1427, 22-1428, 22-1429, 22-1430, 22-1431, 22-1432, 22-1433, 22-1434, 22-1435, 22-1436, 22-1437, 22-1438, 22-1439, 22-1440, 22-1441, 22-1442, 22-1443, 22-1444, 22-1445, 22-1446, 22-1447, 22-1448, 22-1449, 22-1450, 22-1451, 22-1452, 22-1453, 22-1454, 22-1455, 22-1456, 22-1457, 22-1458, 22-1459, 22-1460, 22-1461, 22-1462, 22-1463, 22-1464, 22-1465, 22-1466, 22-1467, 22-1468, 22-1469, 22-1470, 22-1471, 22-1472, 22-1473, 22-1474, 22-1475, 22-1476, 22-1477, 22-1478, 22-1479, 22-1480, 22-1481, 22-1482, 22-1483, 22-1484, 22-1485, 22-1486, 22-1487, 22-1488, 22-1489, 22-1490, 22-1491, 22-1492, 22-1493, 22-1494, 22-1495, 22-1496, 22-1497, 22-1498, 22-1499, 22-1500, 22-1501, 22-1502, 22-1503, 22-1504, 22-1505, 22-1506, 22-1507, 22-1508, 22-1509, 22-1510, 22-1511, 22-1512, 22-1513, 22-1514, 22-1515, 22-1516, 22-1517, 22-1518, 22-1519, 22-1520, 22-1521, 22-1522, 22-1523, 22-1524, 22-1525, 22-1526, 22-1527, 22-1528, 22-1529, 22-1530, 22-1531, 22-1532, 22-1533, 22-1534, 22-1535, 22-1536, 22-1537, 22-1538, 22-1539, 22-1540, 22-1541, 22-1542, 22-1543, 22-1544, 22-1545, 22-1546, 22-1547, 22-1548, 22-1549, 22-1550, 22-1551, 22-1552, 22-1553, 22-1554, 22-1555, 22-1556, 22-1557, 22-1558, 22-1559, 22-1560, 22-1561, 22-1562, 22-1563, 22-1564, 22-1565, 22-1566, 22-1567, 22-1568, 22-1569, 22-1

rá julgado por um tribunal militar, conclui o comunicado.

RECEIVED

DENUNCIA A NOTA SOVIETICA

Violam o Protocolo de Genebra os Acordos de Paris

Contraria o Acordo de Guerra

VIENA, 14 (A.F.P.) — O alto-comissário da União Soviética na Áustria, sr. Ivanovitch Illich, após a aprovação pelo Conselho Aliado, da lei austriaca das Finanças para 1952, afirmando que esse orçamento continha um crédito especial de 187,6 milhões de shillings para a manutenção de um corpo de segurança. Esse crédito, declarou notadamente, o representante soviético, tem na realidade como objetivo "permitir a preparação de formações militares de segurança criadas pelo poder austriaco nas zonas ocidentais". Interrompendo a primeira sessão do Conselho Aliado, declarou o alto-comissário soviético que "severas atividades constituem uma violação do acordo de controle, que prevê a proibição de qualquer atividade militar na Áustria".

PARIS, 14 (AFP) — O governo soviético dirigiu, ontem à noite, às potências signatárias do Pacto de Bruxelas e membros da União Ocidental, uma nota, afirmando que a ratificação dos acordos de Paris, que rearmam a Alemanha Ocidental, estava em contradição com o Protocolo de Genebra de 1925 que proíbe a utilização dos gases tóxicos e das armas bacteriológicas. A União Soviética acusa a União da Europa Ocidental de preparar a guerra química e bacteriológica, incompatíveis com os termos daquele Protocolo.

DA MAIS ALTA IMPORTANCIA

MOSCÚ, 14 (AFP) — Nos círculos diplomáticos desta capital julgase que a nota soviética, sucedendo a diversas advertências feitas nestes últimos tempos pelo governo da URSS, parece traduzir a sua preocupação de ver várias convenções internacionais, senão todas essas convenções, perder sua aplicação em virtude da aplicação dos acordos de Paris.

Grande é a importância que se atribui à nova nota que, na realidade, se dirige aos 50 signatários do Protocolo de Genebra relativo à proibição das armas bacterianas e químicas (armas «B» e «C»), figurando a Alemanha, de resto, entre essas signatárias.

Observa-se que essa nota está concebida sob a forma de uma advertência acentuando o aspecto moral da questão. Constitui um severo aviso contra o perigo que apresentaria o emprego das armas «B» e «C».

POLITICA BELICOSA

A nova nota soviética inconstitucionalmente produziu grande impressão. A intenção dos ocidentais de prevenir estoques de armas atômicas, químicas e bacteriológicas para a NATO não significaria, tem a intenção de renunciar aos compromissos previstos no protocolo de Genebra? A essa pergunta existe uma tendência cada vez maior para responder afirmando que a política ocidental é manifestamente belicosa.

E essa apreciação é apoiada por diferentes fatos as sucessivas advertências feitas aos ocidentais pelo governo soviético; a descrição, na imprensa soviética, das medidas militares tomadas pela NATO; as decisões da conferência de Moscou sobre a necessidade de utilizar, no caso de ratificação dos acordos de Paris, contra-meidas concretas oficiais. Por isso a população soviética acompanha a evolução da situação com a mais viva atenção.

Assinado em 1925, o documento, que foi ratificado por 50 países, proíbe o emprego de armas bacteriológicas e químicas — Os belicistas querem, porém, utilizar não só estas, mas também as armas atômicas — Repercussão da nota soviética nos meios diplomáticos

ESTUDAM A RESPOSTA LONDRES, 14 (AFP) — O texto oficial da nota soviética às cinco potências do Tratado de Bruxelas chegou esta tarde ao Foreign Office, onde está sendo estudado pelos serviços competentes.

Ainda não foi tomada decisão alguma a respeito da resposta a ser dada a essa nota, resposta que será provavelmente objeto de consultas por via diplomática com os governos ocidentais interessados.

VAI A MOSCOW

LONDRES, 14 (AFP) — O texto oficial da nova nota soviética dirigida às potências signatárias do Tratado de Bruxelas ainda não havia chegado ao Foreign Office às últimas horas da manhã, mas os serviços desse ministério já estudavam o conteúdo da nota, tal qual fora transmitida pelas agências de imprensa.

Noticia-se, por outro lado, a chamada a Moscou para consulta do embaixador da União Soviética na França, sr. Sérgio Vinogradov.

PARIS, 14 (AFP) — Chamado pelo seu governo, o sr. Vinogradov, embaixador da União Soviética em Paris, deixou hoje à tarde o aeroporto de Orly com destino a Moscou.

Confirmada a Invasão de Costa Rica

Reconheceu a comissão de Inquérito da OEA que o território costarriquenho foi invadido pelo ar e que aviões procedentes do estrangeiro bombardearam vários pontos do país

WASHINGTON, 14 (AFP) — Chegou a esta Capital o primeiro relatório da Comissão de Inquérito da Organização dos Estados Americanos, que se acha em Costa Rica.

A chegada desse relatório deu durante a noite de ontem a noite, e o presidente da OEA em excelente convívio, esta manhã, o referido organismo para examiná-lo.

Confirmou esse primeiro relatório que o território costarriquenho foi invadido pelo ar e que as operações militares se desenvolvem atualmente no nordeste do país nas proximidades da fronteira da Nicarágua. E' ele datado de ontem e assinado pelo delegado mexicano Quintanilla, presidente da Comissão.

Declara: 1) Aviões procedentes do estrangeiro sobrevoaram ilegalmente o território de Costa Rica; 2) Aviões procedentes do estrangeiro bombardearam vários pontos do território de Costa Rica, inclusive a capital do país, depois da aprovação da resolução do Conselho da OEA fazendo apelo aos dois governos interessados para que cessassem toda operação militar.

3) Sérios indícios há de que armas e munições de procedência estrangeira foram entregues a elementos que existem em território costarriquenho; 4) Desenvolva-se atualmente operações militares em território costarriquenho, na fronteira nordeste do país.

As resoluções do relatório seguem-se a diversas conferências havidas entre a comissão e altas personalidades do Costa Rica, especialmente o presidente da República, sr. José Figueres, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Mario Esquivel. Afirma o presidente da Comissão que essas conclusões são apresentadas sob uma forma geral à espera de serem completadas por novos detalhes. Um outro relatório seria transmitido ainda hoje mesmo.

Grandes Inundações na França

PARIS, 14 (AFP) — As inundações em várias regiões da França estão criando uma situação qualificada de maior séria.

A cheia do Sena é de tal rapidez que prevê-se que o nível de água será ultrapassado amanhã, enquanto que depois das 9 horas da manhã de hoje o Marne atingiu na norte do Departamento do Alto Marne o nível recorde das inundações de 1910.

O Rodano permaneceu estacionário ontem, baixou para em seguida recomençar uma alta regular.

Na Alta Alsácia, o Reno baixou alguns centímetros, mas foi além do nível de alerta na planície, assim como em Ill. A navegação teve de ser interrompida na região de Estraburgo em razão das inundações. A estrada nacional Metz-Paris está rotada por 45 centímetros de água, perto de Metz, pela enchente do Mosela.

Enfim, a situação é muito séria em Marmande (na região de Bordéus), onde o baldo sul da cidade encontra-se debaixo d'água. Várias localidades dessa mesma região estão igualmente isoladas e foi numa embargação que as autoridades foram ao local para ver quais são as necessidades dos sinistrados.

Dirigentes Sindicais Protestam Contra os Fuzilamentos no Ira

O massacre de patriotas iranianos emociona e revolta a opinião pública do mundo civilizado — Os brasileiros sentem-se atingidos com a tragédia que se abate sobre o povo persa

Dirigentes sindicais enviaram à embaixada do Ira nesta Capital, o seguinte abaixo-assinado: «Senhor Ministro do Ira, O povo brasileiro tem tomado conhecimento das notícias de frequentes fuzilamentos de patriotas iranianos, que vêm emocionando a opinião pública de todo mundo civilizado. Diante de tão espantosa demonstração de desrespeito aos mais nobres sentimentos de humanidade e tolerância para com pessoa da cidadania, ninguém se sente indiferente em face dessa impressionante tragédia que se abate sobre o nobre povo persa, ao qual a humanidade é devedora de tantos valores culturais no curso de sua longa história.

Vieira Rangel — 1º tes. un. op. municipais — Manuel Lima da Silva, marítimo — Braz Alves Feitosa, constr. civil — Rubem Teixeira Rosini, constr. civil — Francisco Chermont, advogado — Telles Carlos da Silva, 1º sec. sind. textéis — Djalma Pinto Pinheiro, proc. sind. textéis — Creusa de Souza Maura, tes. sind. textéis — José Martins Ramos, 2º sec. sind. textéis — Heleno de Souza Maura, Dir. Secursal Bangui do sindicato dos textéis — Benedito Cerqueira, sind. metal. — Diamantes Newton Oliveira, gráfico — Eduardo Maciel da Silva — Astrogildo Pereira — Dorvalino Freire — e Leonor do José Ferreira — rodoviário.

Greve de 11.000 Operários

DUSELDORF, 14 (AFP) — Onze mil operários e empregados de um total de... 12.000 dos estabelecimentos metalúrgicos «Guthhoff» entram em greve hoje de manhã como protesto contra as declarações do diretor geral da empresa, o qual havia afirmado que o direito de co-gestão era o resultado de uma brutal chantagem exercida pelos sindicatos.

Submarinos Americanos Para o Japão

TOQUIO, 14 (AFP) — A marinha japonesa será dotada de submarinos. Os dois primeiros submarinos serão brevemente entregues ao Japão pelos Estados Unidos. Um desmontamento das forças marítimas japonesas deixou o Japão hoje, ao meio-dia, a fim de receber aqueles duas unidades, dois submarinos de 1.600 toneladas e receber um primeiro treinamento nesses navios, na base de New London, no Connecticut.

Rebelam-se os Deputados Socialistas Contra a Direção do Seu Partido

ESTÃO REVOLTADOS COM AS SANÇÕES APLICADAS AOS PARLAMENTARES QUE VOTARAM CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO

PARIS, 14 (AFP) — Podia-se pensar que o grupo socialista da Assembleia Nacional, profundamente dividido pela questão do rearmamento da Alemanha, se esforçaria para reconstruir sua unidade comprometida. Nada disso aconteceu e, na primeira ocasião, quando da designação dos representantes de grupos no seio das Comissões da Assembleia Nacional — os membros desse grupo se enfrentaram com uma vivacidade que surpreendeu e certas decisões que foram tomadas testemunham o ressentimento que a maioria do grupo parlamentar nutre com relação à Comissão Executiva do Partido que, em duas ocasiões, obrigou uma parte dos deputados a votar contra seus sentimentos e castigou com sanções os «indisciplinados». Essa atitude irrita a Co-

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — As cidades costarriquenas de Liberia (3.000 habitantes) e de Révia (6.000 habitantes) foram bombardeadas por aviões durante a noite de quinta para sexta-feira, anuncia a embaixada de Costa Rica em Washington. A cidade de Révia está situada a uns trinta quilômetros de San José, capital da Costa Rica.

DUVIDOSA HAVANA, 14 (AFP) — O governo cubano manteve a atitude de neutralidade no conflito entre Costa Rica e Nicarágua, anunciou o ministro do Interior de Cuba, sr. Miguel Angel Campa.

ALARMA AEREO

SAN JOSE, DA COSTA RICA, 14 (AFP) — Esta capital conheceu ontem à noite um novo e demorado alerta aéreo. O sinal de alarme foi dado às 20 horas e 20 minutos depois de ter sido assinalada a passagem de um avião não identificado na cidade de Révia, situada a uns trinta quilômetros ao noroeste de San José. Foram imediatamente aplicadas as palavras de ordem de «black-out» pela população.

TARDIA RESOLUÇÃO ESTOCOLMO, 14 (A.F.P.) — «Quando persistir perturbada a situação na América Central não haverá mais exportações de armas para os países dessa região», declarou à imprensa o coronel Carl Hamnstrom, chefe da seção de exportações de armas no Ministério do Comércio da Suécia.

Concurso Para Técnico de Laboratório O Secretário de Administração da Prefeitura baixou instrução especial (publicada no «Diário Oficial» de ontem) referente ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Técnico de Laboratório da PDF.

NOVO EMBAIXADOR DA CHINA EM MOSCOW

HONG KONG, 14 (A.L.) — A rádio de Pequim anunciou ontem que Liu Hsiao foi designado novo embaixador da China em Moscou, em substituição a Chang Wen Tien.

Hsiao, de 48 anos, é membro do Partido Comunista desde 1927, e nasceu na província de Hunan, em 1907. Dirigiu o movimento operário em Shanghai, em 1930. Foi primeiro delegado de Mao Tse Tung na província de Kiang e pouco depois atuou como Comissário Político no Exército. Em 1949, foi designado Secretário do Partido Comunista em Shanghai.

Por outro lado, o sr. Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar, decidiu não pedir a renovação desse mandato enquanto o problema das sanções não for resolvido.

Essa questão será novamente evocada por ocasião da reunião que a Comissão Executiva realizará na próxima quarta-feira e é possível que os 17 deputados socialistas que, com o sr. Max Lelonne, já excluído, votaram contra os acordos de Paris, sejam castigados com rigor.

De qualquer maneira, os sancionados todos apelaram da decisão — o apelo tem caráter suspensivo — e é o Congresso Nacional do Partido Socialista que se reunirá, a portas fechadas, em 5 e 6 de fevereiro, para a última palavra.

"Black-out" em São José — Não foi imposta censura à imprensa — Esquadrões americanos sobrevoam a região

rica Central não haverá mais exportações de armas para os países dessa região», declarou à imprensa o coronel Carl Hamnstrom, chefe da seção de exportações de armas no Ministério do Comércio da Suécia.

Com referência a uma notícia de Washington segundo a qual um navio alemão, que neste momento transporta aviões sucos para a Nicarágua, teria igualmente a bordo um certo número de metralhadoras de mão, metralhadoras, munições e peças de substituição compradas na Suécia, declarou o coronel Hamnstrom que na entrega figurava o armamento normal dos aviões, isto é, metralhadoras, bem como munições, com exclusão.

Reaberto o caso de Jelke

NOVA IORQUE, 14 (AFP) — A imprensa aguarda a abertura do novo processo de Mickey Jelke, acusado de ter vivido à custa de doze «call-girls» que por ocasião de um processo em primeira instância no Tribunal de Nova Iorque depositou uma fiança de 45.000 dólares. Condenado há vários meses a uma pena de três a seis anos de prisão, Mickey teve a sua sentença anulada por ter sido realizado secretamente o processo. A chamada de Jelke perante o tribunal novaiorquino foi precedida da prisão de várias «girls» que haviam prestado depoimento por ocasião dos primeiros debates e notadamente Barbara Ward. Um «cartel» de Barbara despertou atualmente a curiosidade do público, que está alerta, pois serão publicados os nomes que figuram na lista dos seus clientes. Até agora somente são conhecidas as iniciais dos clientes de Barbara. As autoridades californianas desdenharam uma «caçada» para assegurar-se da pessoa de Erica Steel, testemunha indispensável, visto como dirige o estabelecimento de que dependiam os negócios de Mickey Jelke.

NAO HA CENSURA

NOVA IORQUE, 14 (AFP) — A «Associação Interamericana de Imprensa» anunciou hoje que Costa Rica não impôs a censura aos despatches de imprensa que saem do país, a despeito da suspensão das garantias constitucionais.

«AVIÕES DE OBSERVAÇÃO» WASHINGTON, 14 (AL)

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemaltecos e Panamenses. Também foram notificados que é possível o voo de aviões americanos sobre seus territórios em conexão com os trabalhos de observação.

— A OEA concordou com os vãos de reconhecimento e observação sobre a zona contígua. Os costarriquenos, denunciaram ataques a cidades indefesas, citando entre elas a capital San José, que havia sido bombardeada e metralhada por aviões Hondurenses, Guatemalte

Com manobras as mais escusas e a colaboração aberta de políticos do LOPS, os pelécos que dirigem o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil conseguiram que a assembleia realizasse a expulsão dos associados Rubem Teixeira Rollim, Braz Alves Feitosa e Manoel Carlos Rios, este último ex-candidato à presidência do Sindicato.

ASSEMBLEIA DE PATRÕES

A assembleia havia sido convocada logo para o dia posterior à concentração contra o veto à lei

Farsa, a Aprovação Das Expulsões No Sindicato da Construção Civil

APARATO POLICIAL E MANOBRAS DE TODO O TIPO PARA CONSEGUIR A EXCLUSÃO DE BRAZ FEITOSA E RUBEM ROLLIM DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.146, à qual compareceram muitos operários da construção que no dia seguinte, cansados, não apareceram no Sindicato. O fator principal, entretanto, da vitória obtida pela diretoria do Sindicato foi o comparecimento em massa de empreiteiros e pequenos patrões, estranhamente pertencentes ao quadro social do Sindicato. Todos eles estavam instruí-

dos para votar pela expulsão de Feitosa, Rollim e Carlos Rios, membros da Comissão de Salário e autênticos batedores das reivindicações dos trabalhadores. Além disso, dezenas de policiais e delegados foram requisitados pela diretoria do Sindicato e se postaram tanto no interior do Sindicato como nas redondezas, proibindo até a formação de gru-

pos dos poucos trabalhadores que iam participar da assembleia.

O GOLPE DAS CÉDULAS

Um fato verdadeiramente absurdo ocorreu na assembleia. Ao entrarem no Sindicato, todos os associados recebiam uma cédula com a palavra "aprova". E os agentes da diretoria faziam espalhar que se tratava

de um aumento de salário, o que foi também insinuado durante os trabalhos da assembleia. As cédulas "aprova", que se fossem depositadas em maior número impediriam a expulsão dos três líderes operários desaparecidos antes da assembleia e só apareceram nas cabanas na hora da votação, por exigência dos associados que estavam sendo julga-

dos, pois a diretoria havia esquecido de colocá-las ali.

CONTINUARÃO LUTANDO

Falando à reportagem de IMPRESSA POPULAR depois de reunida por uma diferença de 90 votos sua exclusão do Sindicato, Braz Alves Feitosa e Rubem Teixeira Rollim fizeram questão de afirmar que continuarão lutando nas obras pela sindicalização dos trabalhadores, apoiando as reivindicações da corporação e desmascarando impiedosamente todos aqueles que procuram enfraquecer o Sindicato com o objetivo de servir os patrões.

Ilegal a Suspensão da Posse Da Diretoria dos Bancários

Seguro Social

ALBERTO CARMO

SILVIO DOS SANTOS — Distrito Federal. A mensalidade que sua progenitora está recebendo pela morte de seu pai, já deveria estar suspensa desde o mês de julho do ano passado, e o abono, também deveria estar sendo pago desde aquele mês.

Sobre o abono pedimos que leia nossa resposta ao consulente e leitor Gaspar de Oliveira, recentemente publicada nestas colunas. cremos que ali está a resposta a esta parte de sua carta.

Quando ao reajustamento da mensalidade, já temos recebido decimas de centavos de interessados, segurados ou beneficiários do Instituto dos Comerciantes, reclamando contra a falta do reajustamento devido desde julho do ano passado.

Em recentes declarações feitas à imprensa, o sr. presidente do Instituto dos Comerciantes afirmou que o abono de emergência, concedido pela Lei 2.294, seria pago e que as mensalidades seriam reajustadas. Apenas, o Instituto não quis pagar, pois quando o governo satisfizesse o direito que tem com aquela autorização de previdência social.

Isso significa dizer que o atrasado não será pago, já que o governo de maneira alguma pensa em solver os débitos fabulosos que tem com a previdência social.

As emissões continuam e nenhuma parcela dessas emissões foi destinada a amortizar o débito existente. Por isso não podemos admitir que o pagamento dos atrasados fique na dependência do recolhimento da dívida do governo.

Adicionalmente, o Instituto dos Comerciantes tem obrigação como órgão gestor de cumprir as leis. E se a lei manda pagar o abono e as mensalidades, reajustadas desde julho do ano passado, o Instituto deve pagar, nem que para isso tenha que cobrar excessivamente os créditos que dispõe.

Segurados e beneficiários do pagamento das mensalidades atrasadas e ilegais e desumano. Pois essas pessoas vêm sofrendo, há muito tempo, necessidades, cada vez mais crescentes, dando o aumento constante do custo de vida.

Não há nada que não tenha aumentado de mais de cinquenta por cento, nos meses que separam julho do ano passado a janeiro corrente. No entanto, as mensalidades desde meses que deveriam ter sido reajustadas para minorar as dificuldades dos segurados, não foram pagas, e não o serão tão cedo, na forma do decreto-lei 7.533.

Cabe à sua progenitora e a todos os interessados reclamar, não por todas as maneiras ao seu alcance contra essa arbitrariedade que se lhes traz prejuízos.

LINO MARQUES DA SILVA — Distrito Federal. A aposentadoria por invalidez foi concedida pelo Instituto dos Industriários ao segurado que, depois de ter contribuído durante cinco anos, pelo menos, tenha completado os sessenta e cinco anos de idade.

Sem completar estas duas extensões legais, nenhum segurado poderá requerer, com êxito, a aposentadoria por invalidez. No entanto isso não quer dizer que não cabe o recurso à aposentadoria por invalidez.

Em qualquer época, depois de ter recolhido doze contribuições mensais, o segurado do IAPI pode requerer aposentadoria por invalidez, se de fato estiver totalmente incapacitado para o trabalho.

Incidentemente o IAPI pagará auxílio-doença que poderá durar até doze meses. Se no fim de doze meses o segurado continuar impossibilitado de exercer sua atividade, então o auxílio-doença será transformado em aposentadoria por invalidez.

NO MARANHÃO:

FRACASSOU A DEMAGOGIA DO VOLUNTARIADO PARA A COAP

O prefeito de São Luís anunciou o voluntariado para fiscais, mas ninguém se apresentou — Reuniu os presidentes de sindicatos

— «Só uma revolução endireita isso...»

CAXIAS DO MARANHÃO. O prefeito de São Luís, sr. 14 (Pc Hélio Benévolo) — Carlos Vasconcelos, repetindo

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Preparo intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL

CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL. Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

- 1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLÓGICA, FARMÁCIA, QUÍMICA.
- 4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS — Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormioterapia e alta frequência específica, da veloz progressão sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 56, 2º andar — Conjunta 902 — Tel. 22-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO — Diariamente, das 11 às 19 horas

Incisivas declarações do sr. Luis Agostinho Perriraz à IMPRESSA POPULAR — O próprio representante do Ministério do Trabalho afirmou não ter havido nenhuma irregularidade — E' preciso respeito à decisão das urnas

Classifico de ilegal o ato do sr. Alencastro Guimarães sustentando a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários — declararam o sr. Luis Perriraz, atual presidente da entidade. E acrescentou:

O sr. Ministro do Trabalho, concedendo o recurso impetrado por pessoas que dizem ter sido o pleito "civizado de irregularidades", mas sem citar nenhuma, deixou de levar em consideração a constatação de que houve absoluta lisura, feita pelo próprio representante do ministério, dr. Henrique Pinto Magalhães, que presidiu ao ato de apuração.

O RECURSO É ILEGAL... Apesar de já ter sido objeto de denúncia, o sr. Perriraz fez questão de frisar mais uma vez que o recurso é completamente ilegal.

Pela portaria ministerial nº 11, que regula as eleições sindicais, nenhum recurso tem validade se não for enviado ao Ministério do Trabalho por intermédio do Sindicato. Não se justifica, portanto, que o recurso tenha sido aceito e concedido pelo sr. Alencastro Guimarães. Não se justifica também, que, tendo o recurso, como diz o Ministério, dado

entrada a 23 de dezembro último, não tenha o sr. ministro, em cumprimento da lei, aberto prazo para a defesa dos impugnados.

ESTÃO VENDO FANTASMAS

A acusação, também, de que há elementos "subversivos" na diretoria eleita — acrescentou — é inverossímil. Digo que há, mas não citam um nome sequer. Digo que é inverossímil também a declaração dos imputados de que não empenharam o recurso por intermédio do Sindicato porque, na atual diretoria, há também elementos "subversivos". Acredito que esses elementos estão vendo fantasmas.

OS BANCÁRIOS EXIGEM A POSSE

Finalizando, o sr. Luis Agostinho Perriraz justificou a posição que vem tomando em favor da posse da nova diretoria eleita:

A atual diretoria e os concorrentes à direção do Sindicato, que não lograram eleger-se, certos de que não

houve qualquer irregularidade nas eleições, respeitadas democraticamente, a decisão das urnas, que deram ao presidente eleito, sr. Huberto Pinheiro Meneses, 3.317 votos.

O sr. Luis Agostinho Perriraz, quando falava ao repórter



Cartões Impressos, Dizendo "Não" às Pessoas do Povo

O ex-demagogo Café Filho tem uma fórmula estereotipada para informar que não há recursos para o "pedido formulado por vossa senhoria"

Com o sinete da Presidência da República, a Casa Civil mandou imprimir o seguinte cartão, com resposta estereotipada: «O secretário da Presidência da República cumprimenta e informa da impossibilidade de se atender ao pedido formulado por v. s. ao excelentíssimo senhor presidente da República, em virtude de não haver recursos orçamentários destinados a esse fim.»

E o cartão de visita da Política de Austeridade, feita, mas o advogado nomeado para lhe dar assistência jurídica gratuita não moveu uma palavra.

APÊLO A CAFÉ

Passado mais de um ano, d. Laurindo, que vivia do seu trabalho como empregado doméstico, está abandonado, dormindo no "hall" de uma repartição pública e passando fome com o seu filho.

Perceberam todos as repartições e serviços mantidos com verbas do cartão público para "assistência social",

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

MECÂNICO COMPETENTE — Rua Mecânica de Itapetininga, 443.

ENCADERNADOR — Rua da Gamboa, 110-D.

MENINO — Av. Presidente Vargas, 299 — s/ 1216.

GRÁFICOS — Rua São Luiz Gonzaga, 321 — Predio L.

MARCELENO, com documentos — Rua Bittencourt Sampaio, 141 — Bonsucesso.

CARPINTEIROS para formas de concreto. Instituto Militar de Tecnologia, Praia Vermelha.

AUXILIAR de escritório — Rua Cordel, 241. Parada de Lucas.

CORTADORES para bolsos — Rua Lopes Ferraz, 45 — Canaleta.

QUIRÓFONO — Rua do Rosário, 172 — 7º andar.

MEMÓRIAS — Tratar à Rua da América, 195.

RAZAP para farmácia, Rua Machado Coelho, 73.

LANTERNEIRO — Rua Duira, 15 — Jacaré.

LUBRIFICADOR — LAVADOR. Rua Visconde de Santa Isabel, 253.

TORNEIRO-MECÂNICO — R. Camerino, 31/36.

MOÇAS para fabrica — Rua D. Romana, 310 — Eng. Nova.

MOTORISTA

com 7 anos de prática para todo serviço, transportes, cargas, praga, etc. Di-se referências. R. e d. 08 para 32-2767. Sr. Capitão.

MOÇA de maior idade, para qualquer serviço de comércio. Deixar resumos com o sr. Antônio. Tel. 30-1855.

DATILÓGRAFA para trabalhar na parte da manhã. Resumos para Maria de Lourdes. Tel. 32-7047.

COMPOSITORA gráfica, Telefonar para Antônio. Telefone 49-1455.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se qualquer serviço de bombeamento, a domicílio. Resumos para N. Dias. Av. Manoel Duarte, 620.

RAZAP maior para trabalhar em sítio ou fazenda. Não importa local, resumos para Nilson. Fone: 22-6496.

TERRENO DE ESQUINA — Cr\$ 600,00 mensais, sem juros. Clima de praia. Próximo à Escola Municipal. Tratar com Sr. Rocha, Escritório Vila Sagres, Estação de Paciência, próximo a Campo Grande. Tel. 23-4717. Cunha. Por motivo de doença.

VENDE-SE QUARTO, sala de COZINHA — Cr\$ 230.000,00, terreno, terreno. Por Cr\$ 600,00 mensais, sem juros. Rua com esgoto e metragem, próximo à Escola Municipal. Tratar com Sr. Rocha, Escritório Vila Sagres, Estação de Paciência, próximo a Campo Grande. Tel. 23-4717. Cunha.

VENDE-SE uma casa para alugar, com lago, varanda, sala, dois quartos, cozinha e banheiro, e mais um alcega nos fundos, por Cr\$ 45.000,00, terreno Cr\$ 600,00 mensais, sem juros. Tratar com José Cunha, ou Fátima, para N. Dias. Av. Manoel Duarte, 620.

BORRACHARIA com prática. Av. Pedro II, 191.

OFERECE-SE

ELETRICISTA — RADIO-TECNICISTA — Executa-se serviços a domicílio. Resumos para telefone: 57-6489. Casimiro.

BOMBEIRO HIDRÁULICO, Gasista, Eletricista, Pintores, Reformas de prédios, pinturas em geral. Atendimento a domicílio. Resumos para R. Rocha. Telefone: 22-6410.

TERRENO em Nova Iguaçu, 400 metros quadrados. Na orla da cidade, próximo ao Mercado, com água, luz, Rua Coronel Soares — Cr\$ 120.000,00. Faltam-se uma parte. Tratar pelo tel.: 23-4717. Rua da Alfândega, 111 — Leja.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1º and. — sala 1

TEL. 43-0092

No dia 29 deste mês, em grande solenidade que se realizara

O sr. Aguilardo da Gama Lopes escreveu-nos uma carta, que pela sua importância vai publicada na íntegra:

«Barra do Piraí, cidade situada no sul fluminense, dista da Capital da República pouco mais de 100 quilômetros. Possui como meio de transporte a Estrada de Ferro Central do Brasil. Povoação bem desenvolvida, com cerca de 30 mil habitantes, Barra do Piraí tem como base essencial de sua existência o movimento ferroviário.

Queremos denunciar as gravíssimas condições em que se acha a cidade, condições criadas pelo infame truste de eletricidade, a Light. Como se já não bastasse o alto custo de vida, há a ameaça de um surto epidêmico. A Light foi a responsável de que o desvio do Paraíba-Piraí trouxesse água para as usinas localizadas em Fontes não poderia ser efetuado, já que esses dois rios são os responsáveis, sobretudo o Paraíba, pela vida de numerosas cidades e povoações ribeirinhas. Entretanto, os chefes do truste, que mandam e desmandam no Brasil, inseriram mãos e obra, realizando o desvio.

Prontas as obras da Light, a cidade se encontra num estado contristado. Barra do Piraí era uma das mais belas cidades fluminenses, com seus dois soberbos e cauda-

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Estivadores os associados reuniram-se hoje, em assembleia geral extraordinária para discutir uma Ordem do Dia da qual constam dois pontos importantes: expediente enviado pela Federação Nacional da categoria e chamada de fiscais para o trimestre 17-155 a 17-555.

Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos

Hoje, às 15 e 16 horas, em segunda e última convocação, realizou-se a assembleia geral extraordinária para o debate de vários itens em Ordem do Dia, relacionados com o aumento salarial dos diversos grupos de trabalhadores que integram a categoria profissional.

Barbeiros e Cabeleireiros

A assembleia geral extraordinária convocada pela diretoria será realizada na sede do Sindicato amanhã, às 10 ou 20 horas, em segunda convocação, para tratar de duas questões de grande importância: aumento salarial e melhor fiscalização do horário de trabalho.

Carregadores dos Aeroportos

Para o próximo dia 17, às 19,30 horas, está marcada uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens dos Aeroportos do Rio de Janeiro. A assembleia tratará de assuntos de grande importância: aumento salarial e melhor fiscalização do horário de trabalho.

Trabalhadores em Carris

Na sede do Sindicato, dia 18, convocação assembleia geral extraordinária com o seguinte ordem-dia: discussão e aprovação da ata da assembleia anterior e aumento de mensalidade.

Horistas da Prefeitura

No dia 18 próximo, às 17 horas, os horistas da Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, em reunião com o representante da categoria de extramunicipais, visando ao aumento de mensalidade.

Vendedores de Cabeceira de Feira

A diretoria da Associação Profissional dos Vendedores de Cabeceira de Feira está convocando os associados para uma assembleia, que se realizará no dia 18, às 18,30 horas, na sede da Associação.

Operários em Pedreiras

Está convocada para o dia 29 deste mês uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extração de Mármore e Calcário. Nesse dia terá início a campanha da corporação por aumento salarial.

ELEIÇÕES

Para Delegados Eleitores

As eleições dos delegados eleitores aos Conselhos Fiscais dos Institutos de Pensões e Aposentadorias deverão realizar-se em todas as entidades sindicais até o dia 3 e 10 de março do corrente ano, de acordo com as instruções baixadas pelo DNPS. Até o presente momento os seguintes sindicatos estão com eleições marcadas ou prazos correndo para inscrição de candidatos:

SINDICATO DOS METALEIRAS — Está marcada até o dia 29 do corrente as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato registrado, em nome do qual se tem a matéria da corporação. Benedito, Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições de candidatos a

PRÊSA NA PRÓPRIA CASA E CONDENADA A MORRER DE FOME

MONSTRUOSA REPRESALIA A UMA SENHORA ALEMA QUE RESISTE A UM DESPEJO ILEGAL — POLICIA NA PORTA DA CASA PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ALIMENTOS SOFRENDO TRANSTORNOS CARDIACOS E ATACADA DE PROFUNDA DEPRESSÃO NERVOSA, D. ANA GOTZMAN ECTA COM A VIDA POR UM FIO

Reportagem de **BORIS NICOLAEWSKY**
Fotos de **HENRIQUE DE MELLO**

Há três dias d. Ana Gotzman foi aprisionada em sua própria residência, no alto do Outeiro da Glória, por ordem do diretor do Patrimônio da Prefeitura. Nesta casa, à Praga N. S. da Glória, 57, ninguém pode entrar nem sair. O portão está guardado por integrantes da Polícia Municipal que se revezam de 6 em 6 horas, com ordem de não permitir que d. Ana dali se retire, nem para comprar alimentos.

Desde que foi detida, a idosa senhora não pôde fazer uma refeição sequer. Sua vida de perigo, sofrendo de transtornos cardíacos, conforme atestado fornecido pelos médicos da casa de saúde Santa Catarina, d. Ana pode morrer a qualquer hora. Tomada de profunda depressão nervosa, sofre a cada momento ataques de choro contínuo.

A casa 57 do Outeiro da Glória transformou-se numa prisão, onde a Prefeitura condenou uma senhora doente e idosa a morrer de fome. O MONSTRUOSO DESPEJO — O que estaria ocorrendo naquela casa? — é a pergunta que se fazem os poucos moradores do Outeiro. Por mais absurdo que pareça, é um despejo ilegal a que o sr. Maurício de Castro, do Departamento do Patrimônio da Prefeitura, está emprestando características bárbaras, querendo vencer pela fome a moradora da casa 57.

D. Ana Gotzman mora nesse prédio há 22 anos. É cidadã alemã e viúva do sr. Guilherme Gotzman, ex-funcionário da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, onde trabalhou 29 anos. Há pouco mais de 4 anos, lo-

go depois que seu marido faleceu, d. Ana quase foi despejada pela Prefeitura. Pagava na ocasião um aluguel de 850 cruzeiros pela casa. Por intercessão de conhecidos, conseguiu evitar o despejo e passou a morar ali gratuitamente, com a condição de zelar pela conservação do prédio.

Agora, sem qualquer aviso legal ou ordem judicial, o Departamento do Patrimônio da Prefeitura quer despejá-la. Alega para isso que a casa será demolida para a construção de um novo prédio do Outeiro para a Glória. Isto, porém, que não passa de pretexto, pois o prédio «meia-parce» do 57 não foi notificado sequer.

HEMIONDA VINGANÇA Na realidade, o que houve foi uma denúncia miserável contra d. Ana. Um tal Franz Lima, que foi seu inquilino, pois com a pensão de 700 cruzeiros que o governo lhe paga d. Ana não pode viver, informou à Prefeitura que os quartos da casa 57 eram alugados a casais suspeitos. Assim agiu por pura vingança, pois dali havia sido mandado embora por querer levar para a casa mulheres de má reputação.

De posse do pretexto, a PDF determinou ilegalmente o despejo, de 17 anos, esteve em nossa redação para protestar contra a prisão e espancamento de que foi vítima na Central do Brasil. Disse-nos que estava procurando o trem em que devia embarcar, quando sofreu um esbarrão. Tratava-se de um policial daquela ferrovia, o qual, por vingança, prendeu-o a pretexto de «vagabundagem» e, juntamente com mais dois policiais, esbofetou-o. O menor esteve detido durante mais de cinco horas.

man e condenam a monstruosidade que a Prefeitura está praticando.

Também tentaram entrar na casa 57 os srs. Henrique Bors e Pablo Thorcy, com o objetivo de levar alimentos para d. Ana. Tiveram, entretanto, a entrada cortada pelos policiais de guarda.

A REPORTAGEM PENETRA NA CASA 57

Depois de permanecer horas a fio no Outeiro, a reportagem da IMPRENSA POPULAR conseguiu penetrar na casa 57. Encontramos d. Ana profundamente abatida, falando com dificuldade. Foi quando nos relatou os fatos acima narrados. Está disposta a resistir até à morte, mas não sairá da casa.

— Se a PDF quer cobrar aluguel, estou pronta a pagar. Se não paciência até hoje foi porque não me pediram. O que não posso é ser aterrorizada a rua dessa maneira.

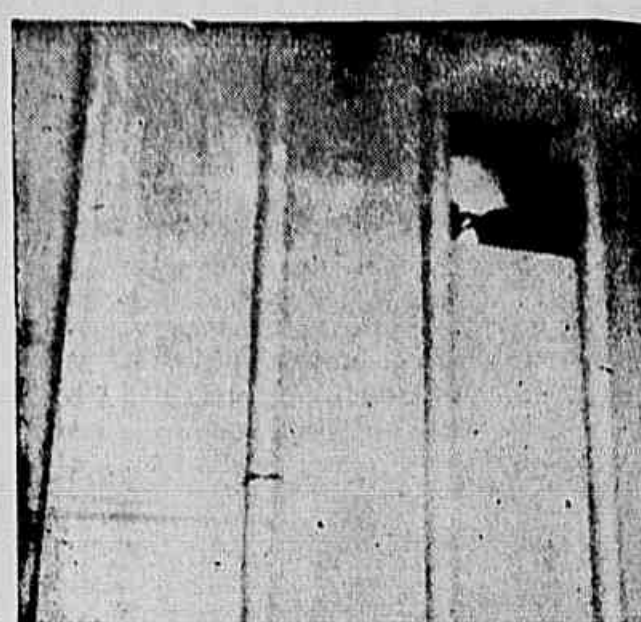
Desesperada, numa crise

ESBOFETEADO PORQUE ESBARROU NUM POLICIAL

O menor Roberto da Conceição, de 17 anos, esteve em nossa redação para protestar contra a prisão e espancamento de que foi vítima na Central do Brasil. Disse-nos que estava procurando o trem em que devia embarcar, quando sofreu um esbarrão. Tratava-se de um policial daquela ferrovia, o qual, por vingança, prendeu-o a pretexto de «vagabundagem» e, juntamente com mais dois policiais, esbofetou-o. O menor esteve detido durante mais de cinco horas.



A parte direita deste prédio é a casa 57. Ali está prisioneira uma senhora idosa, quase à morte, há três dias sem ter o que comer. Policiais não permitem que ninguém entre na casa para levar alimentos. Na ocasião em que a foto foi feita eles se afastaram do portão.



Na portinhola aparece parcialmente o rosto de d. Ana Gotzman. Essa foto foi obtida antes da reportagem de IMPRENSA POPULAR conseguir penetrar na casa 57, do Outeiro da Glória.

Sem Direito, os Nauticos, a Voz e Voto na Federação

Os oficiais de náutica estão, ao contrário de todas as outras corporações marítimas, sem delegado ao Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos. Encontram-se, ali, sem voto e, praticamente, sem voz para defender suas reivindicações.

RECURSO CONTRA A MAIORIA

Os nauticos têm delegados eleitos. São eles, o comandante Antônio Pinto Barbosa e o piloto Alberto Senra Guimarães. Não têm, entretanto, direito a voz e voto na Federação, devido a um recurso impetrado pelo piloto Serapião do Nascimento candidato derrotado nas eleições. Alega o sr. Serapião que não foram obedecidas certas exigências da portaria ministerial nº 11, que regula as eleições.

Vários oficiais de náutica, a pedido dos quais noticiamos este fato, não olham o recurso com simpatia, por

ter sido iniciativa do candidato derrotado e contrariar a vontade democrática da maioria.

ERA O QUE O MINISTÉRIO QUERIA

Os referidos oficiais de náutica consideram que em vista das três intervenções ministeriais, o ano passado, no Sindicato, o recurso pode servir ao Ministério do Trabalho para manter a categoria sem delegado na Federação. Em favor do que afirmam citam o fato de que até hoje, o Ministério não se pronunciou sobre o recurso e a defesa, apresentados, simultaneamente, em novembro do ano passado.

PREJUDICIAL A SUSPENSÃO DA VENDA DA CARNE SEM OSSO

“Medida inexecutável e temerária”, é como a classifica um diretor do Comércio Varejista de Carnes Verdes — Nos próximos quinze dias o pronunciamento definitivo da COFAP —

O sr. Luiz Lourenço, um dos diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes classificou de «temerária e inexecutável» a pretensão da COFAP de proibir a venda de carne sem osso no Distrito Federal.

DECLAROU A IMPRENSA POPULAR:

— Não tenho conhecimento oficial da medida a não ser pelo noticiário dos jornais. A ser verdadeira a informação creio que os açougueiros estarão contra ela. Também a população, que ficaria obrigada a levar 20 por cento de osso para casa, será prejudicada com semelhante medida.

TABELAMENTO DE ALTO A BAIXO

Referindo-se à questão dos preços da carne, o diretor do Sindicato dos Açougueiros voltou a defender a liberação dos preços. Todavia, diante das notícias de que a COFAP está propensa a fazer um novo tabelamento, afirmou aquela comerciante:

— Se tiver de haver um novo tabelamento para a carne, que se faça um de alto

a baixo, pegando desde a fonte de origem ao varejista e o consumidor. O que não é possível é nos obrigarem a uma tabela que não se estende a nenhum outro ramo do comércio de carne.

NOS PRÓXIMOS 15 DIAS A DECISÃO

A decisão da COFAP relativa aos preços da carne deverá ser tomada nos próximos 15 dias, antes do término da vigência da portaria 240, isto é, 31 de janeiro. Como noticiamos ontem, uma comissão de técnicos da COFAP propôs ao general Pantaleão Pessoa como «solução» para os preços da carne a proibição pura e simples da desossa e da venda da carne sem osso. A existência de um único tipo de carne (excluído o fillet mignon, vísceras e miúdos) facilitaria a fiscalização, segundo o pensamento da comissão que estudou o assunto. A comissão de técnicos propôs, ainda, a formulação de um tabelamento para esse tipo de carne. O tabelamento seria de 26 cruzeiros em quilo.

Não obstante tais informações, o general Pantaleão,

ao que se informa, está indeciso, não sabendo se libera ou aprova um novo tabelamento para a carne.



A COFAP liquidou todos os seus postos distribuidores, a pretexto de que não atendiam aos interesses da população. Ao invés de vender diretamente ao povo as mercadorias que compra com isenção de impostos, a COFAP passou a entregá-las aos intermediários e ao S.A.P.S. Esta barraca, por exemplo, da COFAP só tem o nome e as mercadorias que distribui.

Não Davam Prejuízos, e Sim Lucros, os Postos da COFAP

ENTREGUES, PORÉM, INEXPLICAVELMENTE A PARTICULARES — ALGUNS PASSARAM PARA A ADMINISTRAÇÃO DO S.A.P.S. — PREJUDICADO O ABASTECIMENTO DA CIDADE —

A COFAP já não mais possui postos de distribuição de gêneros alimentícios e os que funcionam sob sua responsabilidade são de propriedade particular, controlados em sua maioria pela firma Anil Cooperativa. Ao S.A.P.S. coube a administração de alguns postos como o do Largo da Carioca, distribuidor de carne e produtos hortícolas. Desde o início a COFAP passou a entregar frontalmente as mercadorias da lei 1.522, que a instituiu e que estabelece como uma das suas principais funções a promoção do abastecimento e distribuição de gêneros alimentícios.

DISTRIBUI E DA BONIFICAÇÃO

Apenas o posto geral de São Diego permanece ainda em funcionamento, mas agora com atribuições específicas. Lá a COFAP distribui

ao comércio varejista, aos postos particulares e aos S.A.P.S. gêneros alimentícios como arroz, feijão, banana, azeite, carne e pescado. Uma bonificação de 10 por cento é concedida pela COFAP aos postos particulares e que propela elevadas rendas a seus proprietários se levarmos em consideração o fato de que tais estabelecimentos gozam de uma série de isenções de impostos. Além do mais, os postos particulares podem vender tudo o mais que a COFAP não lhes fornece sem compromisso nenhum de preço, auferindo desse modo lucros maiores que os do comércio regular.

LUCROS APENAS PARA OS PARTICULARES

Uma das principais alegações do general Pantaleão Pessoa para fechar os pos-

tos da COFAP foi a de que estes davam prejuízo. Os postos particulares, contudo, continuam a funcionar nas mesmas condições dos postos da COFAP. Apenas a COFAP tinha prejuízos. Para desmascarar a alegação de que os postos davam prejuízo nada melhor que a transcrição dos elementos contidos num dos últimos balanços publicados pela Comissão de preços, o de julho de 1954 («Diário Oficial», 20-12-54, pág. 20154). Lá está, por exemplo, que o volume de vendas atingiu a cifra de Cr\$ 125.942.833,80 e a despesa (tudo incluído) a cifra de Cr\$ 106.581.874,60. Como se vê um lucro líquido de mais de 19 milhões de cruzeiros. E note-se que o objetivo da COFAP não é ter lucros e sim proceder à distribuição de gêneros alimentícios no Distrito Federal e às COAPs.

MOVIMENTO IMENSO DE VENDAS

Os postos da COFAP, desde sua inauguração, vinham progressivamente aumentando suas vendas. Somente um deles, o do Largo da Carioca, por exemplo em apenas um mês (julho) conseguiu triplicar suas vendas em relação ao mês anterior (junho). Em outros postos, fatos semelhantes ocorreram. Ainda segundo o balanço de julho da COFAP o movimento de vendas em seus 30 postos atingiu a soma de Cr\$ 9.023.388,40 e tais vendas disseram respeito apenas ao arroz, azeite, banana, carne, trigo, farinha de mandioca e feijão.

Não obstante tão evidentes vantagens, a COFAP seguiu a linha de «austeridade» do governo decidindo transferir a particulares. Sua função agora é só aumentar os preços.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, Sábado, 15 de janeiro de 1955 ★ Nº 1.404

Não Está Fora de Cogitações o Aumento dos Preços do Pão

Já subiu em Recife e está na iminência de subir no Rio e em São Paulo

O aumento dos preços do pão, ao contrário do que a COFAP anunciou há dias, não está fora de cogitações. O Sindicato da Indústria de Panificação está trabalhando ativamente para obter «regulamentos» de 3 cruzeiros em quilo, muito embora afirme que o aumento da farinha de trigo foi insignificante e que a Justiça do Trabalho ainda não se pronunciou sobre o justo pedido de elevação salarial de seus empregados. Seguidamente comissões de panificadores têm procurado a COFAP para

pressioná-la a fim de obter o aumento.

TAMBÉM EM SÃO PAULO

Também em São Paulo os panificadores estão buscando de todos os modos obter o aumento dos preços do pão. Todavia, mais modestos, os panificadores paulistas solicitaram da COAP um aumento de 1 cruzeiro e 20 centavos. Num extenso memorial o Sindicato patronal afirma que os aumentos do trigo, do sal, do açúcar e da lenha tornaram necessária a revisão do tabelamento. A COAP contestou

algumas das declarações dos padeiros de São Paulo.

EM RECIFE JÁ SUBIU

Em Recife a decisão da COFAP de aumentar os preços da farinha de trigo refletiu-se imediatamente sobre a bolsa do povo. Desde ontem as padarias da Capital pernambucana, autorizadas pela COAP, passaram a cobrar mais 50 centavos em quilo de pão. Tal decisão da comissão de preços estadual provocou protestos da população, é o que informam jornais de Recife.

PAGOU 15 ANOS AO I.A.P.I. E NÃO RECEBE AGORA O AUXÍLIO-DOENÇA

Mais um exemplo da política dos Institutos — “Não sei o que seria de mim se meus companheiros de trabalho não me ajudassem” —

Convalescente de pneumonia, com suspeita de lesões pulmonares, a tecelã Zilda Cruz Alves, da Fábrica Deodoro, não trabalha desde o dia 10 de novembro do ano findo. Desde aquela data não recebeu um centavo sequer, seja da fábrica ou do IAPI, onde já se submeteu a uma

DESUMANIDADE

— Há 15 anos contribuo para o IAPI e essa foi a primeira vez que recorri a seus serviços. Já fui descontada em milhares de cruzeiros e agora, quando estou gravemente enferma, o IAPI fica meses sem me pagar um centavo.

EXIGE O AUXÍLIO-DOENÇA

A tecelã Zilda Cruz, falando de sua dificuldade, pois ter a respiração afetada por seu estado de saúde, conta ao repórter detalhadamente a «viacruceira» por que vem passando desde que adoeceu: — De início fui ao SAMDU, onde recebi de um médico uma licença de três dias, uma receita para minha doença e uma espécie de ficha para tirar uma radiografia dos pulmões. Esse médico advertiu-me de que eu não poderia trabalhar tão cedo, sob pena de ficar com a vida em grave risco. Depois disso, D. Zilda foi ao IAPI, Posto de Madureira. Ali fez diversos exames e já tirou várias chapas. Sempre que vai procurar saber do resultado, mandam que volte dentro de alguns dias.

PERDERAM A FICHA

Até a ficha de saúde de dona Zilda o IAPI perdeu. Há dias, quando para lá se dirigiu com o objetivo de conseguir uma receita, pois medicamentos o IAPI não dá, a tecelã não foi atendida. Perdeu sua ficha e, para que a receita fosse dada, novas exames seriam necessários. Como não pudesse esperar, procurou mesmo um médico particular. D. Zilda tem outras queixas a fazer. Certa vez, quando não conseguiu informações sobre o resultado de seus exames, procurou saber quem era o chefe do Posto de Madureira. Responderam-lhe que ali não havia chefe e que, se quisesse, podia ir reclamar aos jornais. E «um verdadeiro descalabro que, no Posto do IAPI naquele subúrbio.

— Chegaram ao ponto de mandar um médico embora e não substituí-lo — conta D. Zilda ao repórter. Um dia, fizeram mais de 20 doentes esperar das 7 da manhã às 14 horas, sem: almoço nem nada, para mandá-los embora sem que fossem atendidos. Não havia médico.

EXIGE O AUXÍLIO-DOENÇA

— Se não fosse a solidariedade de meus companheiros de fábrica, que correram entre eles uma lista em meu favor, não sei como estaria minha vida. Mas não quero ficar dependendo dessa ajuda, pois sempre paguel ao IAPI e tenho direito ao auxílio-doença.

D. Zilda já se dirigiu também ao Sindicato dos Têxteis que vai reclamar junto ao presidente do IAPI o absurdo tratamento que estão dispensando a uma operária gravemente enferma e que, há dois meses, não recebe o benefício nem tratamento a que tem direito.



A tecelã Zilda Cruz, apesar de contribuir há quinze anos para o I.A.P.I., não recebe o auxílio-doença a que tem direito, apesar de enferma há dois meses.

Falta Água e Sobra Lixo na Rua Juan Pablo Duarte

A Rua Juan Pablo Duarte, situada em pleno coração da cidade, mais parece uma rua abandonada de longínquo subúrbio. A Rua está cheia de lixo e imundices. A limpeza pública só aparece vez por outra. O resultado disso é que as latas e os caixotes de lixo ficam amontoados às portas das residências. Eis por que a Rua Juan Pablo Duarte cheira mal e quem passa por ela deve levar o lenço ao nariz.

TRES DIAS SEM AGUA

Morar na Rua Juan Pablo Duarte, em plena Cinelândia, poderia supor-se uma sorte. Engana-se. Os seus moradores sofrem muitos dramas dos demais habitantes desta infeliz cidade. A falta de água, por exemplo, é um fato. O regime era água das 6 às 8 da manhã. Entretanto, de três dias para cá, nem isso. As calças estão vazias e como

não há bicas por perto, é difícil a situação dos moradores. Até mesmo pensões vêm-se forçadas a cerrar as portas por falta de água. Para rematar o drama dos que habitam na Rua Juan Pablo Duarte, que era muito melhor quando se chamava Rua das Marrecas, há os que não respeitam o repouso alheio, durante a noite e alguns donos de cães que não tomam providências para que seus animais deixem de latir até o ralar do dia.

Suicidou-se Porque Estava Desempregado

João Siqueira Campos, moleratino desempregado, de 31 anos de idade, suicidou-se no interior de um coqueim, à Rua Sacadura Cabral, 173. A vítima ingeriu formicida e morreu ainda no local.

Nas Fazendas de Cacau Patrão Nunca Respeitou a Lei

Um lavrador de Itabuna trabalhou 18 anos e como «prêmio» o patrão quer despejá-lo com mulher e seis filhos — Veio ao Rio «procurar justiça»

A Fazenda Viena, em Itabuna (Bahia) vai dar esse ano uma colheita de mais de 1.000 arrobas de cacau. Há 18 anos, quando lá chegou, tudo era mato e só se ouvia onça turando. Largou todo esse tempo de vida ali, meus 6 filhos nasceram na fazenda e agora o patrão mandou-me embora sem pagar nem um tostão.

Edmundo José da Silva, que nos últimos 8 anos trabalhou ali como administrador da Fazenda Viena, de propriedade de «Alberto W. Hoisel & Cia. Ltda.», chegou ao Rio há três dias «para procurar justiça». Foi logado do Catete para o Ministério do Trabalho e lá lhe disseram que «não tinham nada com isso». Um popular encaminhou-o à nossa redação, onde Edmundo contou sua história.

LEI NÃO VALE NA BAHIA

— Eu cheguei rapazinho nos matos onde é hoje a fazenda. Desbravei a terra para os patrões, criei família, sempre como trabalhador. Mas fui aprendendo cada vez mais o que é fazer 18 tarefas do trabalho no cacau. Presenci a administração da fazenda em 1945. Fiz construir na Fazenda Viena casas para os trabalhadores, pois eu já tinha passado, pelos mesmos sofrimentos deles. Isso não servia ao patrão. Um dia ele apareceu na minha casa com um seu secretário, dizendo ali palavras na frente de minha família. Chegou a me chamar de ladrão. Nesse ponto, Edmundo José se agita e diz:

procurar justiça, pois na Bahia não há. Lá as leis não valem nada.

O SINDICATO AGE

Como associado que é do Sindicato dos Empregados Agrícolas de Ilhéus e Itabuna, Edmundo José dos Santos recorreu a seus primos. Meio ano já se passou, entretanto, nada pôde ainda ser resolvido.

— O patrão disse que tem 100 contos para gastar a fim de que eu não volte nem receba indenização. Compreendo, por isso, as dificuldades que o Sindicato deve estar encontrando.

Edmundo José contou-nos que vai tentar falar com o sr. Café Filho para ver se consegue resolver seu caso. Depois disso, prometeu voltar à redação de IMPRENSA POPULAR para dizer se foi atendido ou não.

— Mas, de qualquer jeito — concluiu — aprendi que só se trata com patrão, lutando. Conversa não adianta. Enquanto não receber minha indenização não tiro minha família da fazenda nem dou o braço a torcer.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00